



PROHPOR

Programa para a história da língua portuguesa

Orientações ao pesquisador

SALVADOR-BA, SETEMBRO DE 2014

Apresentação

O *Programa para a História da Língua Portuguesa* – PROHPOR se aproxima das comemorações de seus 25 anos de existência.

Fundado em 1990, registrado no CNPq em 1991 e desde então sempre crescendo em número de pesquisadores e em produção científica, o Grupo – após o falecimento, em julho de 2012, da Professora Doutora Rosa Virgínia Mattos e Silva, sua fundadora, professora titular e emérita da Universidade Federal da Bahia e pesquisadora I-A do CNPq – apresenta, hoje, nova estrutura.

Decorrido um ano de reformulações feitas sob a coordenação interina da Professora Doutora Sônia Bastos Borba Costa, a gestão acadêmica do PROHPOR, desde março de 2014, passou a estar a cargo de um Colegiado de pesquisadores, ficando a coordenação geral do Grupo sob a responsabilidade do Professor Doutor Alan N. Baxter.

Em função de o PROHPOR contar com um grande número de afiliados, o seu Colegiado propôs a elaboração das ORIENTAÇÕES AO PESQUISADOR, de forma a garantir a unidade de determinados procedimentos e a manutenção de práticas de pesquisa e de divulgação de resultados do trabalho desenvolvido.

Desejamos que, assim, possamos manter vivos os sonhos e princípios que conduziram à criação do Grupo no início da década de 90.

COLEGIADO PROHPOR | 2014

1. Sobre o Prohpor

O PROHPOR foi criado em 1990 e cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq em 1991, sob a coordenação da Professora Doutora Rosa Virgínia Mattos e Silva, sua fundadora.

No quadro de renovação dos estudos histórico-diacrônicos do português que se produziu na cena acadêmica brasileira do final do século XX, foi o PROHPOR, em 1997, uma das fontes de inspiração para a criação, sob a coordenação de Ataliba Teixeira de Castilho (UNICAMP/USP), do *Programa para a História do Português Brasileiro – PHPB*, que hoje congrega equipes de investigação de 13 universidades brasileiras: UEL, UFSC, USP, UNICAMP, UNESP, UFRJ, UFMG, UFBA, UEFS, UFPB, UFRN, UFAL e UFPA.

A produção científica do grupo, cujos pesquisadores estão sediados na Universidade Federal da Bahia (UFBA), na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), para além de estar consolidada em livros de autoria individual, em capítulos de livros, em artigos publicados em revistas especializadas e em anais de congressos, vem sendo sistematicamente divulgada em coletâneas organizadas por seus pesquisadores, tendo sido publicadas, até o momento, *A carta de Caminha: testemunho linguístico de 1500* (1996); *O português quinhentista: estudos linguísticos* (2002); *Do português arcaico ao português brasileiro* (2004); *Do português arcaico ao português brasileiro: outros estudos* (2009); *África à vista: dez estudos sobre o português escrito por africanos no Brasil do século XIX* (2009); *Novos tons de Rosa* (2009); *Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias* (2012); *Várias navegações: português arcaico, português brasileiro e história da cultura escrita no Brasil* (2012).

Na trajetória do PROHPOR, a formação de recursos humanos, desde a Iniciação Científica ao Doutorado, tem sido também um objetivo prioritário. Os seus pesquisadores, atuantes nas linhas de pesquisa *História da língua portuguesa e da cultura escrita no Brasil*, do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da UFBA, e também na linha de pesquisa *Aquisição, variação e mudança linguística no Português*, do Mestrado em Estudos Linguísticos da UEFS, orientam, atualmente, mais

de 70 estudantes, entre doutorandos, mestrandos, bolsistas de Iniciação Científica e estudantes de graduação integrados como voluntários em projetos de pesquisa.

Até o final do ano 2013, defenderam-se, sob a orientação ou coorientação dos pesquisadores do PROHPOR, mais de 60 dissertações de Mestrado e mais de 25 teses de Doutorado. Tal trabalho tem repercutido na formação de quadros para as universidades públicas, com destaque para as estaduais baianas, onde hoje atuam vários mestres e doutores cuja formação científica se deu no âmbito do PROHPOR. Ressalte-se ainda que dois grupos de pesquisa do Instituto de Letras da UFBA – o *Vertentes do português rural do Estado da Bahia* e o *Nêmesis: estudos do léxico e da história da língua portuguesa* –, ambos certificados pela UFBA e cadastrados no Diretório do CNPq, têm como coordenadores, respectivamente, os professores Dante Lucchesi e Américo Machado Filho, ex-membros do PROHPOR.

Do seu crescimento ininterrupto desde 1990, resultou o que se poderia definir hoje como um “programa-guarda-chuva”, sob o qual se abrigam, em frutífero e permanente diálogo, os subprogramas de pesquisa, a seguir especificados: História da cultura escrita no Brasil, Funcionalismo e gramaticalização, Morfologia e lexicologia históricas, Semântica histórica e Sintaxe histórica.

Os membros do PROHPOR não só participam ativamente de eventos regionais, nacionais e internacionais, com a finalidade de socializar os resultados da sua pesquisa, como também os promovem, destacando-se os seguintes: em 2004, o *VI Seminário do Projeto Nacional Para a História do Português Brasileiro* – PHPB; em 2009, o *ROSAE - I Congresso Internacional de Linguística Histórica*, em homenagem a sua fundadora, evento que teve sequência com a realização do *CASTILHO - II Congresso Internacional de Linguística Histórica*, ocorrido na USP, em 2012, em homenagem a Ataliba de Castilho, e, ainda, já ultrapassando os limites do Brasil, com a realização do *III Congresso Internacional de Linguística Histórica*, previsto para ocorrer em Santiago de Compostela-Espanha, dedicado a homenagear o Professor Doutor Antón Santamarina e o Professor Doutor Ramón Lorenzo, em julho de 2015; em 2011, o *ICIEL - I Congresso Internacional de Estudos do Léxico*; em 2013, o *PROHPONDO - I Encontro de Estudos de Língua Portuguesa*, em homenagem a Sônia Bastos Borba Costa.

2.Coordenação colegiada

A principal tarefa da Coordenação Colegiada do PROHPOR é a gestão acadêmica integrada do Grupo e, conseqüentemente, o compromisso com a permanente renovação da tradição de pesquisa consolidada sob a liderança da Professora Doutora Rosa Virgínia Mattos e Silva. O Colegiado do PROHPOR apresenta a seguinte estrutura:

Coordenação geral:

Alan N. Baxter

Vice-Coordenação:

Emília Helena Portela Monteiro de Souza

Secretaria:

Antônia Vieira dos Santos

Articulação dos subprogramas de pesquisa:

Tânia Lobo

Tecnologia e divulgação:

José Amarante | Maílson Lopes

Representação de universidades estaduais parceiras:

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

Coordenação científica dos Seminários Internos do PROHPOR:

Juliana Soledade Barbosa Coelho | A. Ariadne Domingues Almeida

Representação discente:

André Luiz Alves Moreno

O Colegiado do PROHPOR será recomposto a cada três anos, contados com base na data da Coleta Trienal da CAPES.

3. Objetivos do PROHPOR

As pesquisas realizadas pelo PROHPOR concentram-se em duas macroáreas de investigação: a Linguística Histórica e a História da Cultura Escrita. Os objetivos gerais do Grupo são:

- ♦ O estudo da constituição histórica da língua portuguesa, tendo como arco temporal para a pesquisa o período arcaico, do século XII a meados do XVI, e, a partir do século XVI, infletindo para o estudo do português brasileiro.
- ♦ O estudo das práticas sociais de escrita e de leitura no Brasil, desde o período colonial à contemporaneidade.

4. Os subprogramas de pesquisa

4.1 Subprogramas

Para dar conta dos seus objetivos gerais, os membros do PROHPOR organizam-se nos seguintes subprogramas de pesquisa:

História da cultura escrita no Brasil

Coordenado pela Prof^a Dr^a Tânia Conceição Freire Lobo

Objetivo: Analisar, em perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar e acolhendo fontes oficiais e não oficiais, as práticas de leitura e escrita na história do Brasil, focalizando as particularidades de produção e apropriação dos textos e suas características formais, nos seus mais variados suportes, meios de manipulação, processamento e disponibilização em ambiente físico e virtual, bem como a distribuição social da escrita e o desenvolvimento da cultura letrada no Brasil.

Funcionalismo e gramaticalização

Coordenado pela Prof^a Dr^a Therezinha Barreto

Objetivo: Analisar mudanças na morfologia e na morfossintaxe da língua portuguesa em uma perspectiva funcionalista, ressaltando os processos de gramaticalização.

Morfologia e lexicografia históricas

Coordenado pela Prof^a Dr^a Juliana Soledade Barbosa Coelho

Objetivo: Estudar a constituição do léxico onomástico e comum da língua portuguesa por processos de formação de palavras e empréstimos, bem como examinar a sua dicionarização.

Semântica histórica

Coordenado pela Prof^a Dr^a A. Ariadne Domingues Almeida

Objetivos: 1) Analisar a tessitura semântica humana manifestada em diferentes linguagens, de modo a focar a conceptualização, a categorização, a metáfora, a metonímia e a mesclagem conceptual; 2) Examinar a constituição semântica da língua portuguesa para tratar da polissemia, da homonímia, da sinonímia, da antonímia, da hiperonímia e da hiponímia e 3) Proceder à historiografia da semântica cognitiva.

Sintaxe histórica da língua portuguesa e das línguas crioulas de base lexical portuguesa

Coordenado pela Prof^a Dr^a Edivalda Araújo

Objetivos: 1. Analisar a sintaxe diacrônica do português e dos crioulos de base lexical portuguesa e correlacioná-la a outras áreas da gramática, a partir de diversificadas perspectivas teóricas. 2. Investigar dados sincrônicos, a fim de estabelecer uma análise comparativa com dados diacrônicos e encontrar uma explicação dos dados do passado, conforme a perspectiva laboviana. 3. Esclarecer processos de reanálise sintática, de acordo com a teoria gerativa.

4.2 BIT - Banco informatizado de textos

Desde 1992, Rosa Virgínia Mattos e Silva e Dante Lucchesi propuseram a criação de um Banco Informatizado de Textos (BIT) para a história da língua portuguesa. A partir de 2002, com a supervisão da parte relacionada ao português brasileiro por Tânia Lobo e da parte relacionada ao português arcaico por Américo Machado Filho, e já contando com melhores recursos para a digitalização e o arquivamento de dados, foi possível implementar o BIT e, assim, os *corpora* de pesquisa do PROHPOR - editados com rigor filológico por pesquisadores do Programa ou por outros editores - passaram, então, na dimensão virtual, a ser objeto de novas práticas de investigação. Nos últimos anos, sob a coordenação Zenaide Carneiro e Mariana Lacerda, o BIT estabeleceu novas parcerias, disponibilizando textos em vários formatos para pesquisadores da Linguística Histórica e de áreas afins. Registram-se as parcerias com o Corpus Histórico do Português Tycho Brahe, coordenado por Charlotte Galves, com o Projeto Nacional “Para a História do Português Brasileiro” (PHPB), coordenado por Ataliba de Castilho, e com o Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão, coordenado por Zenaide Carneiro e Mariana Lacerda.

5. Perfil do professor pesquisador

5.1 Pesquisador permanente

Em conformidade com as disposições normativas da CAPES quanto ao perfil dos professores permanentes de programas de pós-graduação do país e com a Resolução 02/2013 da UFBA, que dispõe sobre os critérios para credenciamento de líderes e certificação de Grupos de Pesquisa, o pesquisador permanente do PROHPOR deverá:

- Ter título de Doutor e produção bibliográfica na área em que atua.
- Realizar atividades de pesquisa, docência e orientação (Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Especialização, Mestrado ou Doutorado).
- Desenvolver trabalhos de pesquisa que estejam em consonância com os objetivos dos subprogramas do PROHPOR.

5.2 Pesquisador colaborador

Para além dos pesquisadores permanentes, no PROHPOR poderá ainda atuar o professor colaborador, com o seguinte perfil:

- Ter título de Mestre e produção bibliográfica na área em que atua.
- Ser professor universitário.
- Realizar atividades de pesquisa, docência e orientação (Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Especialização).
- Desenvolver trabalhos de pesquisa que estejam em consonância com os objetivos dos subprogramas do PROHPOR.

6. Perfil do estudante

O estudante vinculado ao PROHPOR dedica-se a atividades de pesquisa e deve seguir, se vinculado a programas de bolsas, as orientações específicas dos órgãos de fomento.

Atendendo à orientação dos documentos normativos da CAPES, é desejável que os estudantes de Mestrado e Doutorado se vinculem a projeto dos docentes, fazendo parte da sua equipe de pesquisa.

7. Compromissos do pesquisador permanente

- ♦ Não estar vinculado a mais de três grupos de pesquisa.
- ♦ Apresentar à coordenação colegiada do PROHPOR, a cada Coleta Trienal da CAPES, informações sobre produtos de pesquisa, entre os listados abaixo, com um quantitativo igual ou superior a três (3):

Livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos; artigo e resenha em periódico nacional ou estrangeiro com arbitragem de pares, classificados entre A1 e B1; trabalho completo em anais de congressos internacionais publicados no exterior ou no Brasil, no caso eventos internacionais itinerantes, com arbitragem de pares; tradução de livro ou de capítulo de livro e artigo científico; livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior; prefácio e verbetes descritivos que se configurem como ensaio. [FONTE: CAPES. Diretoria de Avaliação, 2013.]

- ♦ Ter, ao menos, um orientando vinculado a um dos subprogramas de pesquisa do PROHPOR.
- ♦ Encaminhar seus orientandos para a apresentação de trabalhos nos Seminários Internos do PROHPOR.
- ♦ Informar ao coordenador do subprograma a que está vinculado as defesas ocorridas sob sua orientação, com todos os dados que identifiquem a ocorrência.
- ♦ Solicitar ao coordenador do subprograma a que está vinculado a exclusão de nossos cadastros dos membros sob sua orientação que não mais estejam atuando junto ao PROHPOR.
- ♦ Participar dos eventos acadêmicos organizados pelo PROHPOR.
- ♦ Prestar informações corretas e completas ao Colegiado do PROHPOR.

8. Compromissos do coordenador de subprograma de pesquisa

- ♦ Manter o foco das investigações nas duas macroáreas a que se dedica o PROHPOR – a Linguística História e a História da Cultura Escrita – e nos objetivos do subprograma de pesquisa que coordena.
- ♦ Manter os dados relacionados ao subprograma atualizados junto ao Colegiado do PROHPOR.
- ♦ Manter atualizadas as abas do site do PROHPOR relacionadas ao subprograma que coordena.

- ♦ Comunicar aos membros do subprograma os informes do Colegiado do PROHPOR.
- ♦ Coordenar os trabalhos de preparação de sua equipe para a participação nos Seminários Internos do PROHPOR ou em outros eventos promovidos pelo grupo.

9. Seminários internos do PROHPOR

O PROHPOR realizará anualmente seu Seminário Interno de Pesquisa, com os objetivos de:

- ♦ Discutir os trabalhos em andamento
- ♦ Manter o Grupo focado em seus objetivos.
- ♦ Congregar os participantes do Grupo.

Os líderes de subgrupos do PROHPOR devem organizar a inscrição de doutorandos, mestrandos e IC vinculados ao subgrupo e encaminhar as inscrições ao Colegiado do PROHPOR.

Os eventos serão divulgados em nossos endereços eletrônicos e em nosso site.

A cada ano, um dos subprogramas do PROHPOR se responsabilizará pela organização dos Seminários.

10. Critérios para credenciamento e descredenciamento de membros

A solicitação de credenciamento de um novo membro deverá ser feita ao Colegiado do PROHPOR. Em sua reunião mensal, o Colegiado apreciará solicitações e emitirá pareceres, considerando a avaliação do Currículo Lattes do interessado e do seu projeto de pesquisa, previamente aprovado na instância competente. Caberá aos coordenadores dos subprogramas de pesquisa encaminhar as solicitações de credenciamento

de novos membros. A emissão dos pareceres será feita por três pesquisadores, sendo dois do colegiado do PROHPOR, além do próprio coordenador do subprograma em questão.

A cada Coleta Trienal da CAPES, haverá uma reunião específica para a avaliação da produção docente e do envolvimento de seus membros nas atividades realizadas. A partir dessa avaliação, o Colegiado poderá propor:

- ♦ A advertência ao membro, com um prazo para reposicionamento.
- ♦ A exclusão do membro, em função de não cumprimento dos acordos propostos na advertência.



Sobre a imagem da capa:

Astrolabe, by Muhammad Muqim al-Yazdi, Persian, 1647/8

Este astrolábio luxuoso foi feito para Abbas II, sétimo xá da Dinastia Safavid. Na parte da frente do astrolábio, ele é descrito como "O príncipe supremo, o sultão, o mais justo, o maior, o senhor dos centros de comando, removedor das causas da tirania e da rebelião, o rei dos reis da idade", enquanto que o verso do astrolábio (não aparece na imagem) expressa o desejo de que "Deus Todo-Poderoso perpetue seu reino e seu império, e faça sua justiça e os seus benefícios espalharem sobre os mundos, enquanto as esferas giram e os planetas continuam seus cursos." Estas inscrições aparecem no trono no topo do astrolábio.

Disponível em: <http://www.mhs.ox.ac.uk/astrolabe/>

[Versão deste documento: 2014.2]

Aprovado em reunião do Colegiado PROHPOR:

29/05/2014

